

ROTARACT LIBERDADE ENTREGA MENSAGENS NO SETOR DE QUIMIOTERAPIA DO HUSM



Floresce –Floricultura do Politécnico ofertou flores



Apresentação do Coral do Grupo Vida e Saúde



Os rotaractianos entregaram cartinhas às mulheres que realizam o tratamento contra o câncer de mama, com mensagens de pessoas anônimas, colhidas no centro da cidade, que se sensibilizaram com a causa e escreveram palavras de fé e esperança. A força daquelas guerreiras que lutam contra a doença pôde ser sentida em cada gesto de afeto. “Fazer o bem não requer muito esforço, apenas boa vontade e dedicação.” [#ProjetoVitoriosas](#) Parabéns ao Liberdade pela criatividade e sensibilidade, levando bem alto o lema de fazer a diferença!

PALAVRAS DE SABEDORIA DE PAUL HARRIS

SERVIÇOS À COMUNIDADE

Possuindo, como possuímos, sangue quente correndo nas nossas veias, é legítimo admitir que não seremos indiferentes ao bem-estar das comunidades onde vivemos e que não nos negaremos a estender a nossa mão para contribuir com os assuntos de interesse público que se encontrem dentro da nossa esfe-

ra de atividades. (The Rotarian, Setembro de 1912)

Por trás das boas ações do Rotary existe uma força invisível; é a força da boa vontade, em consequência da qual o Rotary existe! (Meu Caminho para Rotary)

O COMPANHEIRO
ROTARY CLUB
SANTA MARIA DORES
FUNDADO EM 4 SET 1986

**MEMBRO DO ROTARY
INTERNATIONAL**
REUNIÕES - 5ª Feira, 20h30min
Rua Euclides da Cunha, nº 1781
Casa da Amizade - Santa Maria RS

Secretaria: (55) 3026-8214
Circulação interna.
Tiragem 40 exemplares.
Impresso em equipamento gráfico particular.

CLUBE PARTICIPA DA CAMPANHA DO LAR VILA ITAGIBA



Associando-se à ASRSM—Associação de Senhoras de Rotarianos de Santa Maria, nosso clube participou da campanha de doação de fraldas ao Lar Vila Itagiba.

Fundado em 7 de dezembro de 1947, o Lar é uma organização sem fins lucrativos e de caráter essencialmente assistencial que presta serviços de atendimento integral de proteção ao idoso e à pessoa portadora de

deficiência, na faixa dos 41 aos 96 anos de idade. A instituição é administrada pela Associação Santa-Mariense de Auxílio aos Necessitados—ASAN.

O Lar Vila Itagiba é referência, na região e no município, no atendimento ao idoso do sexo masculino em situação de vulnerabilidade social.



Acima, Alcione do Amaral Flores, da ASRSM e o Presidente do Clube companheiro Enio Catão Coelho e sua esposa Aureci na entrega dos pacotes de fraldas ao abrigo.



Ao lado, flagrante com alguns idosos assistidos pela instituição no refeitório do abrigo.

Recentemente nosso clube repassou para a ASSAMPAR os lacres das latinhas que haviam sido coletados por longo tempo com a liderança do companheiro Elton. Há poucos dias, entregou cobertores na Casa de Saúde para serem usados na UPA, onde os pacientes não tinham este recurso nos dias frios daquela encosta de morro. Recursos para a ONG Minha Vida Sua Vida, foram retomados e agora o clube engajou-se na campanha de doação de fraldas. São atitudes simples e fáceis de fazer. Agora, o companheiro Luiz Antonio traz um projeto que vai requerer o empenho de todos para produzir os bons frutos que será capaz. Basta cada um de nós botar uma lenhazinha na fôrnelha... Mas qual???

A PRESENÇA É ENERGIA

Nelson Greff—nov 2018

Hoje, deparei-me com o chamado no whatsapp para que os companheiros se apresentassem para o companheirismo da nossa reunião, pois até aquele momento eram apenas oito. O fato, aparentemente não mereceria maior preocupação se já não fosse corriqueiro, pois frequentemente estamos às voltas com o problema da frequência. E isto merece um exame de consciência ou uma autocrítica.

O rotariano é para um clube de Rotary como a lenha que alimenta a fôrnalha de uma máquina a vapor. Pouca lenha? Pouco fogo, pouco calor, pouco vapor! O resultado é que a máquina funcionará lentamente e sem força para produzir movimento capaz de realizar trabalho suficientemente compensador. Ao contrário, a cada tora que o foguista colocar no fogo mais calor será gerado, produzindo mais vapor, mais força e maior rendimento.

Esse processo se repete nas reuniões do clube, que se animam a cada companheiro ou companheira que chega trazendo sua alegria, e como diz nosso companheiro Elton, com o sorriso contagiante abrindo as portas da alma e aquecendo o coração com um abraço. O Rotary só existe pelo companheirismo que estreita os laços que unem os rotarianos em torno do ideal de servir e de produzir bem estar nas comunidades, seja suprimindo suas necessidades, seja estimulando-a ao trabalho para superar suas deficiências.

O homem aprendeu desde cedo que precisava associar-se a outro para caçar presas maiores; aprendeu a dividir o alimento como forma de sobreviver à escassez e estruturou-se em sociedade para organizar o trabalho, os deveres e os direitos. A complexidade social que vemos hoje é resultado de longa e penosa evolução, em constantes mudanças, fruto de adaptações a situações críticas ou impostas por culturas dominantes. Ainda assim, a necessidade de viver em grupo constituiu-se numa necessidade básica, indispensável e vital.

Os princípios rotários não mudaram, entretanto a sociedade mudou e os rotarianos também estão mudando face a novos desafios, novas variáveis profissionais, novas formas de comunicação ou comportamentais. A dinâmica social tem suscitado maneiras de interação criativas e atraentes, cujo resultado seja produtivo e atenda aos anseios de cada elemento. Ora, se os princípios não mudaram, então precisamos achar como aplicá-los modernamente, de modo a produzir os efeitos que vem sustentando nossa instituição há mais de cem anos.

Se a evolução se processa através da contribuição individual, participemos então trazendo ideias, sugerindo mudanças, tomando iniciativas, de modo a aquecer o clube e acender o companheirismo. Nossa presença, nas reuniões, eventos ou trabalhos do clube, é energia que se acrescenta ao grupo e o torna capaz de superar as dificuldades e servir com muito mais entusiasmo e eficiência, com força suficiente para impulsionar o ideal de servir antes de ser servido!

UM DIA NA VIDA DA FUNDAÇÃO ROTÁRIA

As seis da manhã um rotariano da Nigéria começa a colocar em uma caixa de gelo isotérmica as vacinas que transportará ao posto Pólio Plus de vacinação.

Na Jamaica, um dentista voluntário do Rotary observa uma longa fila de crianças que irá examinar numa clínica dentária improvisada — um prédio escolar em ruínas transformado numa clínica médica montada com equipamentos modernos doados por rotarianos.

Na Índia, uma jovem acorda de manhã cedo e coloca a perna artificial feita sob medida, recentemente, numa clínica protética de campanha patrocinada pelo Rotary.

Num dia típico na vida da Fundação Rotária, você poderá encontrar uma bolsista japonesa preparando uma palestra para apresentar a um Rotary Club canadense próximo ao local onde está estudando, ou um grupo de rotarianos da Coreia transportando equipamentos audiovisuais para alunos deficientes de uma escola rural. Poderá também encontrar quatro executivos não-rotarianos, no Texas, aprendendo expressões idiomáticas da língua alemã enquanto preparam-se para um Intercâmbio de Grupos de Estudos (IGE) de 5 semanas em Berlim, ou então outra equipe de IGE no Japão estudando espanhol antes de partir para a Argentina.

Em Bangladesh, presenciará crianças tirando água fresca de um poço recém construído, enquanto os rotarianos da Austrália, que ajudaram na construção, descarregam suprimentos médicos de grande necessidade naquela região. Em encostas montanhosas de Honduras poderá observar agricultores colhendo vegetais numa terra até então impro-



Poços de água são construídos em locais onde o abastecimento de água potável é precário

ductiva. O cultivo tornou-se possível graças a um novo sistema de irrigação construído por rotarianos. Na Irlanda, encontrará protestantes e católicos, antigamente adversários, conversando pela primeira vez sobre problemas que enfrentam no dia-a-dia, pois agora compartilham seus pontos de vista graças ao Programa Pró-Paz da Fundação Rotária.

Em um dia típico na vida da Fundação Rotária assistirá um professor universitário norte-americano, patrocinado pelo Rotary, ensinando técnicas de plantio no Quênia. Também observará uma mulher das Filipinas segurando seu filho enquanto um agente sanitário lhe dá a vacina contra a pólio.

Estas são apenas algumas das atividades nas quais os rotarianos se engajam diariamente, exemplificando o ideal do Rotary de "Dar de Si Antes de Pensar em Si".

Depois de mais de 75 anos de prestação de serviços humanitários e educacionais, quase não existe lugar no mundo onde a Fundação Rotária ainda não tenha feito sentir a sua presença.